Paraíba investe R$ 680 mil no artesanato da região

91 contratos foram firmados com artistas e empreendedores

Governo da Paraíba

Governo assina 91 contratos no Salão do Artesanato

O governo da Paraíba, por meio do programa Empreender Paraíba e do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), assinou 91 contratos com artesãos empreendedores da região totalizando R$ 680 mil de investimentos. Os beneficiados foram expositores no 37º Salão do Artesanato Paraibano, realizado em João Pessoa no domingo (4).

A assinatura dos contratos foi realizada no no último sábado (3). Dentre os presentes na solenidade estavam o vice-governador Lucas Ribeiro e a secretária do Turismo e do Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas.

O vice-governador Lucas Ribeiro enfatizou a importância do Salão do Artesanato como catalisador do desenvolvimento econômico e turístico do estado, contribuindo para o crescimento econômico e o fortalecimento do empreendedorismo. Ele destacou que o evento foi novamente um sucesso de vendas e de público.

Já o secretário de Empreendedorismo da Paraíba, Fabrício Feitosa, ressaltou o encerramento positivo do Salão do Artesanato 2024 e a importância de apoiar os pequenos empreendedores artesãos do estado, principalmente através do Empreender-PB.

Artesanato

O 37º Salão do Artesanato Paraibano reuniu um total de 532 expositores, alcançando recordes, ao todo foram mais de R$ 3,7 milhões comercializados, um aumento de 45% em relação à 35ª edição do evento, realizada também na Capital e em igual período, quando as vendas atingiram R$ 2,5 milhões.

A gestora do Programa do Artesanato Paraibano, Marielza Rodriguez, celebrou o recorde de público e vendas, com um volume total de mais de 83 mil produtos comercializados.

O Sebrae-PB, como grande parceiro do Salão do Artesanato, desempenhou um papel fundamental na capacitação dos expositores ao longo do ano, oferecendo consultorias e cursos para aprimorar o conhecimento dos empreendedores.

O Programa Empreender Paraíba, parte integrante das iniciativas do Governo do Estado, continua a apoiar empreendedores por meio de financiamentos de crédito com taxas reduzidas de juros, incentivando o empreendedorismo, a geração de empregos e renda para os paraibanos, e o desenvolvimento econômico regional.

Autoridades repudiam agressão a judia

Neste domingo (4), vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, e o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, utilizaram suas redes sociais para expressar repúdio ao ataque sofrido pela comerciante judia Herta Breslauer, no distrito de Arraial d'Ajuda, Porto Seguro (BA), na última sexta-feira (2).

"Este tipo de comportamento é absolutamente inaceitável, especialmente em um país como o Brasil, conhecido por sua diversidade cultural e tolerância. O Brasil é uma nação formada pela mistura de povos e culturas, e atitudes discriminatórias contrariam os valores fundamentais de respeito e convivência pacífica", escreveU Alckmin.

Silvio Almeida manifestou esperança de que a autora seja responsabilizada civil e criminalmente. Em sua publicação, destacou que o antissemitismo não se justifica pelo conflito em Gaza e afirmou que posturas antissemitas e islamofóbicas devem ser repreendidas ética e juridicamente.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), prestou solidariedade à vítima e assegurou que o governo estadual está agindo conforme a lei. Em suas palavras, "Só o amor constrói. Respeito sempre, preconceito jamais. Juntos, podemos construir um futuro de paz".

Herta Breslauer, a vítima, relatou o incidente em um boletim de ocorrência e, em vídeo nas redes sociais, detalhou as agressões.

A Confederação Israelita do Brasil (Conib), que representa a comunidade judaica no país, e a Sociedade Israelita da Bahia também denunciaram o ataque como um crime de ódio antissemita, pedindo investigação e processo legal.

Governo do Ceará/Divulgação

Taxas financiarão segurança, preservação e reformas

Ceará:taxas de visita irão para segurança

As taxas no valor de R$ 91 para visitar Jericoacoara, vila no Ceará, serão usadas para a segurança pública, preservação ambiental e reformas. O valor total corresponde ao ingresso que vai passar a ser cobrado pela concessionária Dunas, que arrematou o Parque Nacional de Jericoacoara durante o leilão de concessão do local à iniciativa privada.

No valor da taxa estão inclusos também o encargo exigida pela prefeitura do município que vai investir o valor para manter as condições ambientais da Vila.

A Concessionária Dunas ficará responsável pela gestão e preservação do parque, o que inclui o controle de visitantes, preservação ambiental, segurança patrimonial, limpeza, entre outros.

De acordo com o contrato, o consórcio tem a obrigação de investir R$ 116 milhões em infraestrutura da vila ao longo do tempo de concessão.

ALAGOAS

AL explora mercado da mandioca em Sergipe

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) esteve numa missão da Câmara Setorial Produtiva da Mandioca e seus Derivados, em Sergipe, para conhecer as potencialidades de produção e acesso ao mercado.

A secretaria visitou à Cooperativa de Farinha de Mandioca (Coofama), no município sergipano de Campo do Brito.

A Coofama é referência do Nordeste em beneficiamento de diversos produtos da mandioca, sendo um dos principais mercados para o produto alagoano. Por semana, a cooperativa chega a receber 2 mil toneladas de mandioca saída de Alagoas para beneficiamento.

CEARÁ

Praia de Flecheiras é acolhimento no Nordeste

A Praia de Flecheiras, no litoral oeste do Ceará, foi destacada como o destino mais acolhedor do Nordeste pela plataforma Booking.

Localizada no município de Trairi, o destino litorâneo é considerado ideal para quem procura por tranquilidade e beleza natural. A região oferece piscinas naturais durante a maré baixa.

No Traveller Review Awards nacional, Flecheiras destaca-se como o sexto destino mais acolhedor do Brasil, competindo entre os populares destinos turísticos de 2024. A lista se baseia em locais com pelo menos 50 acomodações elegíveis ao prêmio da plataforma.

SERGIPE

SSP combate crimes em eventos esportivos

O governo de Sergipe e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) intensificaram esforços para investigar e coibir ações criminosas associadas a grupos que se aproveitam de eventos esportivos em Sergipe. Ocorrências registradas no último fim de semana estão sendo investigadas.

O governador do estado, Fabio Mitidieri (PSD) determinou investigações rigorosas para responsabilizar os envolvidos, visando preservar a integridade de locais esportivos e garantir a segurança das famílias sergipanas.

A força-tarefa visa identificar e indiciar os responsáveis pelos atos criminosos.

MARANHÃO

Cerca de 60 pessoas são presas pela Polícia Civil

O Sistema de Segurança Pública do Maranhão intensificou a atuação contra a criminalidade, resultando na prisão de 57 indivíduos e apreensão de dois adolescentes pela Polícia Civil em janeiro.

As ações abrangeram a Grande Ilha e o interior do estado, com destaque para a Operação Orlov, desarticulando associação criminosa de tráfico de armas.

Em Timon, 14 suspeitos de tráfico foram presos, e uma ação evitou o sequestro transmitido online. Crimes contra a vida também foram elucidados, com prisões relacionadas a homicídios, feminicídios e latrocínios.

CORREIO OPINÃO

Divulgação/ Anastasiia Lopushynska

Uma mente em paz ajuda no processo alimentar

Além do Espelho: os transtornos alimentares

Por Cristina Navalon*

Provavelmente você já ouviu a frase "você é o que você come". Para o antropólogo alemão Ludwig Feuerbach, criador da frase, a alimentação vai muito além da ingestão de nutrientes; é a identidade e representação de pessoas. Mas como a relação com a comida afeta a mente? Um estudo feito por uma universidade na Espanha revelou que um em cada cinco crianças e adolescentes sofrem de distúrbios alimentares, um problema que vem se tornando cada dia mais comum.

Seja a falta de vontade de comer ou a compulsão alimentar, esses distúrbios são mais do que problemas físicos; constituem uma relação intrínseca com o mundo emocional dos indivíduos. Nos dias atuais, a sociedade impõe uma pressão crescente sobre os padrões de beleza e a aceitação social, contribuindo para o surgimento e agravamento destes transtornos.

A negação da alimentação pode ser uma manifestação da busca desenfreada pela perfeição, em uma sociedade que associa magreza extrema a beleza e sucesso. Por outro lado, a compulsão pode servir como um mecanismo de enfrentamento para lidar com emoções complexas, como estresse, ansiedade e baixa autoestima. A pressão social desencadeia uma série de fatores que podem levar o ser humano a se sentir rejeitado, justamente por não se encaixar em tais padrões.

O uso das redes sociais é, sem dúvida, um dos fatores que alimentam esse sentimento de reprovação. A incessante exposição a imagens retocadas, corpos aparentemente "perfeitos" e padrões estéticos inatingíveis cria um ambiente propício para a comparação excessiva. A pergunta inevitável que surge é: como lidar com essa situação? A resposta pode ser mais simples do que parece.

O apoio social é fundamental no processo de enfrentamento desses transtornos. Mostrar preocupação genuína e oferecer suporte emocional são atitudes para auxiliar essas pessoas. A ajuda profissional é outra peça-chave na busca do tratamento, por oferecer uma orientação especializada para abordar tanto os aspectos emocionais quanto físicos. Ao incentivar a empatia e o entendimento da diversidade de corpos e experiências, podemos contribuir para um cenário em que a saúde mental é valorizada, e a busca por ajuda é encorajada sem estigma.

***Psicóloga com formação pela Universidade Metodista de São Paulo com especialização em Psicanálise do Adolescente, Psicossomática e Doenças Mentais.**

Avanços contra o tabagismo

Por Jorge Jaber*

O último relatório da Organização Mundial da Saúde sobre o tabagismo traz uma informação alvissareira: o consumo de tabaco vem se reduzindo no planeta. Em 2022, por exemplo, cerca de 20% dos adultos fumavam, enquanto no ano 2.000 o percentual ultrapassava os 30%. Diante dos comprovados danos do fumo ao organismo, a queda deve ser celebrada, mas com ressalvas, pois ainda há cerca de 1,25 bilhão de fumantes no mundo.

Temos, além disso, uma nova ameaça no ar: os "vapes", ou cigarros eletrônicos. Associados por uma massiva campanha comercial a um perfil moderno e tecnológico que omite seus riscos, o produto vem sendo adotado por muitos jovens como um substituto seguro do cigarro tradicional. Um erro cujos impactos na saúde pública serão, infelizmente, sentidos em breve.

A queda foi constatada em 150 países — entre eles, citado como exemplo positivo, o Brasil. Desde 2010, reduzimos o consumo em 35%, superando a meta de 30% estabelecida pela própria OMS, que recomenda medidas como a criação de espaços livres da fumaça e a regulamentação da publicidade para combater a epidemia.

Sim, trata-se de uma epidemia, inclusive com impacto econômico. No Brasil, por exemplo, o atendimento direto às vítimas do tabagismo custou mais de 50 bilhões em 2022. Considerando-se as licenças médicas e aposentadorias por invalidez ou morte, temos outros 42 bilhões. Uma conta alta, paga por toda a sociedade, com recursos que poderiam se converter em escolas, hospitais ou serviços para a população.

O problema, portanto, ultrapassa a seara da saúde, e a redução obtida pelo Brasil não significa apenas – o que não é pouco, claro – vidas preservadas. O relatório mostra que somos capazes de planejar e executar, de forma consistente e independente dos governos desta ou daquela ideologia, um trabalho sério, coordenado e com resultados efetivos. Ainda há muito a fazer, em diversos setores, mas esta conquista prova que podemos superar os desafios que temos pela frente. Uma boa notícia para todos os brasileiros.

***Grande Benfeitor da Academia Nacional de Medicina e professor de Psiquiatria da PUC-Rio**